

TÍTULO: APLICAÇÃO DE UM APÓSITO BACTERIOSTÁTICO NUMA FERIDA COMPLEXA

Autor: Sara Margarida Almeida Pimenta / Ricardo Manuel Rodrigues Valeriano

Introdução

Pretendemos perceber como é a evolução de uma ferida complexa com a aplicação de um apósito bacteriostático. Para tal, apresentamos o estudo do senhor A.G. que é um utente das Consultas Externas do Hospital Douro José Maria Grande. Tem 79 anos, é Diabético e Hipertenso. Apresenta três (3) feridas no membro inferior direito. Este membro tem uma anatomia diferente da habitual pois, o senhor sofreu um atropelamento há 59 anos. Para dificultar a situação, tem um compromisso venoso e arterial.

Objetivos

Em estudo está o novo apósito que existe no mercado. Com a aplicação deste produto inovador pretendemos que o utente tenha uma melhoria na sua qualidade de vida e a cicatrização das várias feridas. É também de nosso interesse prevenir o aparecimento de recidivas.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo de caso realizado no âmbito do Ensino Clínico da Unidade Curricular de Enfermagem em Feridas de Difícil Cicatrização e Viabilidade Tecidual. Este ambiciona perceber qual é a evolução da ferida complexa do senhor A.G com a aplicação de um produto inovador que ainda se encontra em estudo. Para tal, ao longo das aplicações foi aplicada a PUSH Tool e outros instrumentos de avaliação que nos ajudaram a identificar melhorias ou não na cicatrização da ferida e na qualidade de vida do utente.

Desenvolvimento / Resultados

Com este estudo conseguimos observar uma limpeza do leito da ferida e a diminuição da presença de tecido desvitalizado em algumas feridas. É um facto, que o utente refere mais conforto com a aplicação deste material.

Conclusão

Apesar de se notarem algumas melhorias nas feridas, estas ainda têm um longo processo de cicatrização pela frente. Está a correr lentamente mas com evoluções positivas. As comorbilidades que o senhor apresenta não estão controladas, o que influencia a cicatrização e não ajudam para um avanço mais eficaz.

Referências Bibliográficas

MIRANDA, M (2014) in “Prevenção e Tratamento de Feridas Da Evidência à Prática”. Pág 61. Acedido a 29 de Janeiro de 2017 em <http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/18189/1/Desafios%20da%20investigacao%20e%20indicadores%20de%20qualidade%20em%20feridas.pdf>

SOUSA, F (2009); “O corpo que não cura – Vivências das pessoas com úlcera venosa crónica de perna”. Dissertação de Mestrado em Ciências de Enfermagem, ao Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, Porto. Acedido a 12 de Fevereiro de 2017 em <https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/19159/2/Dissertao%20%200%20corpo%20que%20no%20cura.pdf>

XAVIER, A (2012); “Feridas: Caracterização e Análise de custos em Moçambique”. Dissertação de Mestrado em Feridas e Viabilidade Tecidular; à Universidade Católica Portuguesa; Porto. Acedido a 3 de Fevereiro de 2017 em <http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/16282/1/TESE%20ANA%20XAVIER%20MFVT%20.%20pdf.pdf>

JESUS, A (2014); “Prevalência e abordagem à pessoa com úlcera de perna”. Dissertação de Mestrado em Feridas e Viabilidade Tecidular, à Universidade Católica portuguesa, Lisboa. Acedido a 1 de Fevereiro de 2017 em <http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/17106/4/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Alexandra%20Jesus.pdf>

CARVALHO, A (2015), “Enxertos cutâneos – aplicações em cirurgia dermatológica”. Trabalho final do 6º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, realizado na área científica de Dermatologia. Coimbra. Acedido a 1 de Fevereiro de 2017 em <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/30627/1/Enxertos%20Cut%C3%A2neos%20%E2%80%93%20Aplica%C3%A7%C3%B5es%20em%20Cirurgia%20Dermatol%C3%B3gica,%20FMUC,%202015,%20Ana%20Filipa%20Represas%20Carvalho.pdf>

APÓSTOLO, J (2012); “Instrumentos para Avaliação em Geriatria (Geriatric Instruments)”.